

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2014

O ano de 2014 iniciou um novo ciclo de trabalho marcado por um novo mandato autárquico que trouxe uma renovação, essencialmente, no grupo de políticos que representam os seus municípios tanto no Concelho de Administração como na Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Enquadrou o início da VI Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde (OMS) que se prolonga até 2018. Esta fase apresenta novos desafios no quadro da implementação da Política e Estratégia Europeia para a Saúde e Bem-estar – Saúde 2020.

Durante o ano de 2014, verificou-se uma consolidação ao nível da quotização; contudo ainda existe uma baixa receita orçamental resultante das quotas por regularizar, dificultando a execução de algumas atividades planeadas para o ano de 2014 e refletindo-se na baixa execução orçamental, apresentada nas Contas de Gerência de 2014.

Realizou-se um conjunto de ações previamente definidas no Plano de Atividades, que se traduziram num trabalho de continuidade, importante para a consolidação da intervenção desta associação de municípios, das quais se destacam:

- O V Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, que se realizou no Montijo, sob o tema “As Desigualdades em Saúde e o Planeamento Saudável”.
- O Roteiro Nacional Para a Saúde, a implementar nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e em cada Comunidade Intermunicipal (CIM), sustentado no diagnóstico dos principais problemas identificados no acesso aos cuidados de saúde. Este é um objetivo a concretizar durante os 4 anos do mandato autárquico. Em 2014, propõe-se, especificamente, a elaboração da proposta de modelo a implementar.

1. (Re)Posicionar a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis no plano nacional, reforçando a sua capacidade de influência e de referência em matéria de promoção da saúde das comunidades:

Houve vontade da RPCS em articular com o Ministério da Saúde para definir o papel estratégico que a Rede Portuguesa de Cidade Saudáveis (RPCS) poderá assumir no quadro da implementação local das estratégias do Plano Nacional de Saúde e da Saúde 2020, efetuando-se contactos através de ofícios dirigidos ao Ministério da Saúde e posteriormente através de contatos telefónicos.

Colocar a RPCS na agenda da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e da Área Metropolitana de Lisboa (AML) foi outros dos objetivos, que se consubstanciou no envio de ofícios para a ANMP e para AML, apresentando a Associação de Municípios e disponibilizando-se para colaborar em assuntos relacionados com a promoção da saúde e bem-estar das populações. A RPCS participou numa reunião do Grupo da Saúde do Conselho Metropolitano de Lisboa, que se realizou no dia 9 de outubro e foi convidada a integrar o Conselho Consultivo e de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde 2012-2016, tendo participado numa reunião deste órgão no dia 17 de dezembro.

Divulgar o Projeto e a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:

Com o objetivo de promover o alargamento da Rede Portuguesa, estabeleceram-se contactos com as Câmaras Municipais, enviando-se um conjunto de documentação sobre esta Associação de Municípios, designadamente: Dossier Técnico, Plano Estratégico, Folheto da Rede, Relatório de Atividades de 2013 e Plano de Atividades de 2014, bem como informação sobre o valor e forma de cálculo da quota anual.

Como retorno desta ação a coordenação técnica da Rede contactou um conjunto de municípios que solicitaram informação adicional com o objetivo de conquistar mais membros a aderirem à Rede Portuguesa. A saber: durante o 1º semestre de 2014, Cartaxo, Lousã, Nordeste, Torres Novas, Santiago de Cacém, Vila Nova de Famalicão, Vila Pouca de Aguiar e Viseu; durante o 2º semestre de 2014, Aljustrel, Almodôvar, Alvito,

Beja, Castro Verde, Cuba, Fafe, Ferreira do Alentejo, Grândola, Mértola, Ponte da Barca e Vidigueira.

Em 2014 o Município de Valongo concretizou a sua adesão à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e o município de Vidigueira manifestou a sua intenção de aderir a esta rede, enviando carta de intenção.

Dar continuidade à participação da RPCS no Grupo Técnico Consultivo para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, dinamizado pela Direcção-Geral da Saúde (DGS)

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis participou na reunião do Grupo Técnico Consultivo para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, realizada a 29 de maio.

Dar continuidade à participação da RPCS no Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)

A RPCS submeteu a sua Carta de Compromisso com o intuito de colaborar no Fórum Nacional Álcool e Saúde em 2014. Assumiu o compromisso de auscultação dos municípios membros a nível de atividades e projetos desenvolvidos a localmente no âmbito da prevenção de comportamentos aditivos (consumo de álcool) nos diversos grupos-alvo. Ainda neste âmbito, comprometeu-se a esclarecer e sensibilizar os municípios associados, incentivando-os a desenvolver projetos de prevenção do alcoolismo.

Promover o V Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis

O V Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis realizou-se a 14 de novembro, na Escola Profissional do Montijo. Este encontro contou com cerca de 105 participantes, estando presentes representantes políticos bem como técnicos dos Municípios de Amadora, Barcelos, Barreiro, Figueira da Foz, Lisboa, Loures, Miranda do Corvo, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Serpa, Setúbal, Torres Vedras Viana do Castelo, Vila Real e Vila Franca de Xira. Participaram também alguns municípios que não são membros da rede, tais como: Almada, Alvito, Cartaxo, Mafra e Portalegre.

Na sessão de encerramento foi assinada, pelos presentes, a Declaração de Compromisso "A Crise e as Desigualdades em Saúde", que expressa o claro compromisso da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis com a redução das desigualdades em saúde, com o

reforço de ações no domínio da saúde, do desenvolvimento sustentável e da justiça social, em sintonia com os princípios subjacentes ao Movimento Europeu de Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde. Foi elaborado o relatório do V Fórum.

Desenvolver uma proposta de Roteiro Nacional para a Saúde nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e em cada Comunidade Intermunicipal (CIM), sustentado no diagnóstico dos principais problemas identificados no acesso aos cuidados de saúde.

Objetivo a concretizar durante os 4 anos do mandato autárquico. Em 2014, elaborou-se uma proposta de modelo a implementar, no qual se espelham os objetivos do Roteiro Nacional para a Saúde, que incluem, entre outros:

- Conhecer a realidade do país e colocar as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde na agenda política do Poder Central e Local;
- Discutir os efeitos da crise na saúde e promover o debate em torno daquelas que têm sido as principais medidas do Ministério da Saúde e o seu impacto na prestação do Serviço Nacional de Saúde (SNS);
- Apontar recomendações e soluções possíveis para a localização de equipamentos de saúde;
- Negociar com o Ministério da Saúde políticas e medidas conducentes à redução das desigualdades em saúde e, conseqüentemente, à melhoria da saúde e qualidade de vida das populações;

Foi elaborada uma grelha de diagnóstico para conhecer e analisar um conjunto de informação e de indicadores relacionados com os determinantes da saúde por forma a sumarizar a informação relevante sobre saúde, como os problemas de saúde no município e os fatores que a afetam, bem como a identificação de áreas de ação com a finalidade de melhoria, entre outros.

Ainda no âmbito do Roteiro Nacional de Saúde realizou-se uma candidatura a financiamento do Programa Gulbenkian Inovar em Saúde, da Fundação Calouste

Gulbenkian (área de intervenção: Modelos, Serviços e Sistemas de Saúde). O projeto não foi, infelizmente, considerado para financiamento.

No dia 28 de outubro, realizou-se uma reunião com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) com o intuito de estabelecer uma parceria para o projeto e definir uma metodologia e calendarização do projeto. Foi proposto inicialmente fazer um diagnóstico dos equipamentos de saúde e documentos técnicos nos municípios da Área Metropolitana de Lisboa, com o intuito de se elaborar a cartografia da AML, que será realizada pelo IGOT.

No seguimento deste objetivo, foram enviados aos municípios para preenchimento e atualização: inquérito sobre documentos municipais; e uma base de dados sobre as unidades de saúde segundo os tipos e respetivas valências e proposta de carências de equipamentos.

No dia 3 de dezembro, realizou-se uma reunião com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), parceiros privilegiados da RPMS, de forma a obter apoio a nível da análise dos Determinantes da Saúde presentes no Roteiro Nacional de Saúde.

2. Reforçar parcerias estratégicas

No ano de 2014, houve um reforço de parcerias, nomeadamente com a Direção-Geral da Saúde e Administrações Regionais de Saúde. Este reforço verificou-se também com a participação da Direção-Geral de Saúde no V Fórum Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, representada pelo Dr. Rui Portugal, diretor do Plano Nacional de Saúde.

No âmbito do Roteiro Nacional para a Saúde formalizou-se uma parceria com o Instituto Geográfico de Ordenamento do Território (IGOT).

Com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) da Universidade Nova de Lisboa

Na renovação da assinatura anual da Revista Nacional de Saúde Pública. Participação da ENSP no V Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. Na implementação do Roteiro Nacional para a Saúde através da elaboração de um conjunto de indicadores.

Estabelecer parcerias com universidades para apoio à elaboração dos Perfis e Planos de Desenvolvimento de Saúde

Efetuuou-se levantamento sobre o número de municípios-membro com Perfil de Saúde, Plano de Desenvolvimento em Saúde e Carta de Equipamentos de Saúde.

Dar início a uma estratégia de Benchmarking com uma Rede Nacional da Europa (p.e. Rede Espanhola de Cidades Saudáveis)

A RPCS iniciou uma colaboração com a Prefeitura da Uberlândia, Brasil, através do envio de uma Carta de Apoio ao desenvolvimento de uma Rede de Cidades Saudáveis na região da Uberlândia. No dia 20 de novembro, realizou-se uma reunião com representantes do IGOT e da Universidade da Uberlândia, e com a presidência e coordenação da Rede, para reafirmação desta parceria, com entrega, em mão, de um ofício da Prefeitura da Uberlândia.

A Uberlândia pretende dar início ao processo de criação de uma Rede Regional de Cidades Saudáveis e, para isso, conta com o suporte da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. Nesta reunião foi oferecido à RPCS o livro "Construindo Cidades Saudáveis" que conta com um artigo desta Rede bem como do município do Seixal, no quadro da parceria que o IGOT e a Universidade Federal da Uberlândia estabeleceram com os mesmos.

Dar continuidade à parceria com a Organização Mundial de Saúde (OMS), designadamente através da renovação do estatuto de membro da Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa (processo de candidatura à VI Fase) e da participação nas reuniões de trabalho anuais

A RPCS submeteu a candidatura de Acreditação à VI Fase da Rede das Redes Europeias de Cidades Saudáveis, tendo esta sido aprovada e assinada.

Completoou-se e submeteu-se o Questionário de Avaliação Geral, referente a 2013, solicitado pela Organização Mundial de Saúde às Redes Nacionais de Cidades Saudáveis acreditadas. O GEQ desdobrou-se em diversas áreas de avaliação e informação, nomeadamente:

- Questões sobre o impacto das atividades da Rede Nacional nos últimos 5 anos;

- Questões estratégicas sobre a Rede no Passado-2009, no Presente-2014 e no Futuro-2019
- Questões relacionadas com a saúde em todas as Políticas, nomeadamente a nível da participação, equidade em saúde, parcerias, liderança, políticas e sustentabilidade;
- Questões temáticas relacionados com os seguintes temas: Melhores resultados para crianças; Cidades amigas da idade; Migrantes e inclusão social; Cidadania ativa; Serviços Sociais e de Saúde; Planeamento urbano saudável; Habitação, requalificação e design urbano; Transporte saudável; Bairros seguros e atrativos; Mudanças climáticas; Tabaco; Viver ativamente; Álcool; Alimentação e Dieta; Violência; Prevenção de doenças não-transmissíveis; Equidade; e Literacia em saúde.

Participação na Conferência Internacional da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, que teve lugar em Atenas, Grécia, entre 22 e 25 de outubro, com representação política e da coordenação técnica da Presidência do Conselho de Administração. A Coordenadora Técnica da Rede Portuguesa apresentou uma comunicação sobre «Capacitar para a Intervenção Estratégica em Saúde». Foi elaborado o relatório da Conferência.

3. Investir em medidas que promovam e rentabilizem o funcionamento da RPCS

Reforçar o trabalho intermunicipal sistematizando uma proposta de análise dos Perfis e Planos de Saúde à luz dos temas da VI Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis

O grupo técnico elaborou uma proposta inicial, sistematizando vários indicadores presentes na estrutura de perfil municipal da RPCS à luz dos temas e tópicos da VI Fase. Foi proposto fazer um cruzamento desta grelha com o Plano Nacional de Saúde.

Dar início à discussão de um modelo descentralizado de funcionamento (núcleos regionais) com o objetivo de facilitar a articulação e a deslocação dos municípios às reuniões do Grupo Técnico

O modelo descentralizado de funcionamento por núcleos regionais (Norte, AML e Centro, Sul) da Rede Portuguesa é uma proposta que já foi abordada anteriormente, no II Plano Estratégico. A sua operacionalização requer a definição de um pivô/coordenador do grupo que articule diretamente com a Coordenação Técnica da RPCS. O núcleo da AML e

região Centro estará diretamente sob a responsabilidade da Coordenação da RPCS. Por razões de vária ordem ainda foi possível cumprir este objetivo. Planeia-se colocar em prática este objetivo em 2015.

Troca de experiências e de boas práticas em saúde, entre os municípios da RPCS – reuniões descentralizadas/Fóruns de discussão internos

Foi realizada uma reunião do Grupo Técnico da RPCS e Sessão de Trabalho com apresentação e discussão do Inquérito Municipal de Saúde do Seixal, no dia 6 de maio. Foi dado seguimento à realização de reuniões do Grupo Técnico descentralizadas (reunião de 30 de setembro, em Setúbal, na Casa da Baía e 11 de dezembro em Torres Vedras, na Câmara Municipal).

Reforçar o “quadro de pessoal” da RPCS com a contratação de um técnico superior

Contratação de um técnico superior para dar apoio à concretização do Plano de Atividades desta Associação. Adicionalmente, no seguimento da decisão de autonomizar o funcionamento da RPCS, a Câmara Municipal do Seixal cedeu as instalações da futura sede desta Associação, tendo sido realizadas obras de conservação na mesma.

Elaborar o documento Linhas Orientadoras para o Desenvolvimento da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis 2014-2018

Foi efetuada uma revisão do documento de Avaliação SWOT do II Plano Estratégico para servir de base à elaboração do III Plano Estratégico. Foi criado um grupo de trabalho para coadjuvar a coordenação da Rede nesta tarefa.

Analisar a possibilidade de criação de um concurso para premiar os três projetos mais inovadores e com melhores resultados, desenvolvidos pelos municípios da RPCS, avaliados por um júri independente. Pretende-se que estes projetos versem sobre os temas da VI Fase

Estava previsto dar início à discussão de criação de uma bandeira/selo de mérito que estimule o cumprimento dos compromissos assumidos aquando da adesão à RPCS (designadamente a elaboração do Perfil de Saúde e do Plano de Desenvolvimento de Saúde).

O Grupo Técnico da RPCS propôs desenvolver um concurso que englobasse os municípios da RPCS, universidades, instituições e outros municípios, criando-se

diferentes categorias para diferentes grupos-alvo. Foi criado um grupo de trabalho para o efeito, no entanto, por razões de vária ordem, ainda foi possível desenvolver uma proposta inicial. Planeia-se colocar em prática este objetivo em 2015.

Ações descentralizadas na celebração do Aniversário da RPCS com eventual implementação da celebração do Dia da "Cidade Saudável"

A celebração do 17º Aniversário da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis foi manifestada num ofício enviado aos membros sobre este marco da vida desta Associação, e através de uma nota de imprensa divulgada pela comunicação social. Planeou-se a inauguração da nova sede da RPCS para esta data mas não foi possível a sua concretização.

4. Continuar a investir nas Redes de Comunicação, Informação e na Formação

Promover formação em áreas identificadas como prioritárias pelos municípios-membro

Por razões de vária ordem ainda foi possível cumprir este objetivo. Planeia-se colocar em prática este objetivo em 2015.

Retomar a edição semestral da Revista 'Notícias da Rede', refletindo sobre o seu formato (digital ou publicação) e possíveis patrocinadores

Trabalho de pesquisa de vários temas para futura edição da Revista, designadamente o Desperdício Alimentar e a Agricultura Familiar. A próxima edição da mesma versará sobre as conclusões do V Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. A proposta gráfica está a cargo do Departamento de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal do Seixal, na sequência de briefing realizado com a Coordenação da RPCS. Por razões de vária ordem ainda não foi possível retomar a edição desta Revista. Planeia-se colocar em prática este objetivo em 2015.

Monitorizar e atualizar o sítio da Internet

Atualizou-se a informação relativa aos órgãos da RPCS e novos representantes políticos e técnicos dos municípios membro. Inseriu-se notícias de atividades dos municípios e eventos nacionais, como o V Fórum Nacional de Saúde. Reforçou-se o contato com os

municípios para o envio de Fichas de Projeto, com o intuito de se incluir na base de projetos disponível no site. Houve uma valorização deste espaço ao carregar diversos documentos na Área Reservada do sítio, bem como ao incluir-se uma seção nas Publicações para legislação de referência. Esta nova área no sítio da RPCS foi comunicada, por ofício, aos municípios membro.

Reformular a publicação 'Saúde em Rede – Boas Práticas das Cidades Saudáveis'

Por razões de vária ordem, ainda não foi possível cumprir este objetivo. Planeia-se dar-se início a este projeto em 2015.

Edição da Agenda de 2015 de Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis

Elaborou-se a proposta da Agenda da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis para 2015, dedicada ao tema 'Saúde Pública e Direitos Humanos', fazendo uma ligação da temática de efemérides celebradas mensalmente com os direitos da Constituição da República Portuguesa. A proposta gráfica e de conteúdos foi elaborada pelo Município do Seixal.

Tradução, para Português, de documentos da OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projeto Cidades Saudáveis, em termos nacionais

Tradução de documentos relativos à VI Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis. Está em elaboração a tradução da Declaração de Atenas aprovada na Conferência Internacional que teve lugar de 22 a 25 de outubro de 2014, na Grécia. É intenção da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis solicitar à OMS autorização para promover a tradução da publicação sobre a Equidade em Saúde, apresentada na referida reunião e, eventualmente, a publicação sobre a avaliação da V Fase do Projeto Cidades Saudáveis/Rede Europeia.

Participação em seminários/encontros nacionais e internacionais fundamentais para desenvolvimento da RPCS

Participação no 4º Fórum Nacional de Saúde, realizado nos dias 25 e 26 de junho, sendo a sua divulgação efetuada pela RPCS, Grupo Técnico e através do site. A Coordenadora Técnica da RPCS participou no encerramento da conferência «Saúde Ambiental e Construção de Cidades Saudáveis», organizada pelo IGOT, a 19 de novembro.

Pesquisa de fontes de financiamento com recurso aos fundos comunitários

Efetuiu-se pesquisa de fontes de financiamento, como por exemplo, o Programa Gulbenkian Inovar em Saúde. Solicitou-se informação sobre possíveis fontes de financiamento a nível europeu ao Dr. Agis Tsouros da OMS e a Coordenadores Técnicos de Redes Europeias de Cidades Saudáveis.

Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede:

- 3 reuniões da Assembleia Intermunicipal: 25 de fevereiro (Seixal); 29 de abril (Miranda do Corvo); 12 Dezembro (Figueira da Foz)
- 4 reuniões do Conselho de Administração: 2 de abril (Seixal); 5 de agosto (Montijo); 29 de outubro (Lisboa); 28 de novembro (Seixal)
- 5 reuniões do Grupo Técnico: 7 de março (Seixal); 6 de maio (Seixal); 22 de julho (Seixal); 30 de setembro (Setúbal), 11 de Dezembro (Torres Vedras). Foram agendadas reuniões para 5 de julho e 10 de setembro que não se chegaram a realizar, por razões de ordem diversa.



ALAMEDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, 45
2844-001 SEIXAL
Telef.: 21 227 67 00 Fax: 21 227 67 01
e-mail: rededadessaudaveis@gmail.com www.redecidadessaudaveis.com
NIF: 504 941 569